

resenhas





## Eros: mistério revelado.

### Uma viagem! Na bagagem a psicologia de Jung\*

Marisa Santana Penna\*\*

Um livro que vale pela atualidade e leveza, pela relevância e simplicidade, escrito por duas autoras de porte na psicologia, em particular nas questões envolvendo as relações amorosas.

As autoras, professoras da PUC-SP, pesquisadoras do tema, com intensa atuação psicoterapêutica clínica, oferecem uma obra singular, destinada não só a especialistas mas também ao público mais amplo.

Numa proposta diferente da classificação tradicional (romance ou livro teórico), apresentam uma intrigante história amorosa de um casal maduro e suas vicissitudes, à semelhança de um romance. Ao mesmo tempo há, no transcorrer dos capítulos, em geral, e também no final, uma leitura psicológica fundamentada teoricamente, destacando aspectos psicológicos particulares da relação vivida pelos protagonistas.

Marina cria e escreve sobre a relação de Meg e David a partir de suas experiências de vida, pessoais e profissionais, enredando o leitor numa intriga que conduz à leitura do livro como se fosse um romance, querendo saber qual será o final da história de modo descompromissado e lúdico

Enquanto isso, e simultaneamente, Noely desenvolve e destaca aspectos específicos da relação em curso, com uma análise psicológica fundamentada na Psicologia de Jung, oferecendo ao leitor a oportunidade de um tempo maior para reflexão. De sorte que o afã de concluir a leitura do “romance” se alterna com a oportunidade de aprofundamento e autoreflexão psicológica.

Um livro escrito a quatro mãos, que explicita um número muito maior de personagens/personas, a saber: os dois protagonistas, Meg e David, por si mesmos; a Marina autora; a Marina nos protagonistas; a Noely psicóloga; a Noely nas relações amorosas; e além delas e deles, todos nós, que desejamos, imaginamos, sonhamos com as manifestações de Eros, numa ou noutra faceta de nossas vidas.

Quem escreve se inscreve na própria obra. As personagens estão vivas, são reais e expressam significados e sentimentos das próprias autoras. À semelhança

---

\* Marina Pereira Rojas Boccalandro & Noely Montes Morais. *Uma Relação Amorosa e sua Análise Psicológica*. São Paulo: Editora Plêiade. 2009.

\*\* Professora do Departamento de Psicodinâmica, Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, PUC-SP marisapenna@puccsp.br

de Jung (1989) no seu livro autobiográfico *Memórias, Sonhos, Reflexões*, é possível ler *Uma Relação Amorosa e sua Análise Psicológica* a partir das fantasias e sonhos humanos que inundam o inconsciente com questionamentos de como se encadeiam as relações amorosas.

Nos nove capítulos que dividem as histórias dos protagonistas, a relação virtual entre eles é um dos aspectos que merece destaque, possibilitando adentrar em um novo território presente nas relações atuais, isto é, o modo como as relações interpessoais estão se configurando, e a interface da tecnologia nos relacionamentos.

Quais seriam de fato as diferenças entre postar uma carta ou enviar um e-mail para o ser amado?

Os e-mails trocados pelos protagonistas pouco diferem em conteúdo das cartas amorosas postadas nos correios --- contar sobre planos e sonhos banhados pela saudade que a distância lhes impõem é o tom presente nas correspondências dos enamorados.

Acrescente-se a isso a proposta do enredo: apresentar uma relação amorosa vivida apaixonadamente por duas pessoas maduras. Os protagonistas estão no auge de suas vidas, já tendo experiências com casamentos, filhos, carreiras, amigos e, principalmente, vêem-se comprometidos consigo mesmos, o que em muito os diferencia dos jovens casais abraçados por Eros.

Os apaixonados querem a União - situação reveladora da regência psíquica de Eros, na sua faceta amorosa - como se dará e com quais características. Isso dependerá, em parte, da época e da cultura vigente.

É comum percebermos que o jovem, quando apaixonado, enfrenta os obstáculos para a realização dos seus propósitos de modo coerente com o Herói constelado e que, provavelmente, está fortalecendo-o diante da demanda de se fazer ser para si, para o outro e para o mundo.

Em todos os momentos da vida há um Herói regente na psique; entretanto as características e forças do Herói, no ser humano maduro, pouco tem em comum com o do jovem, pois a preparação e a força heróica para o vir a ser do adulto maduro implica descortinar, predominantemente, as conquistas do si mesmo - o Self. Diferentemente, o jovem ainda tem pela frente muitas e tantas outras conquistas a realizar antes de se curvar, como que fazendo uma reverência, ao Self.

Por fim, como afirma Noely (2009)

*“Os obstáculos são intrínsecos ao amor, já o final feliz é uma expectativa humana. (...) O Amor coloca para o par a necessidade de transgredir a ordem estabelecida. Nenhuma escolha será inocente. Um sacrifício sempre será imposto aos amantes”* (p. 182)

## REFERÊNCIAS

- BOCCALANDRO, M. P. R & MORAIS, N. M. (2009). *Uma relação amorosa e sua análise psicológica*. São Paulo: Plêiade.
- JUNG, C. G. *Memórias, sonhos e reflexões*. (1989). 12<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.